

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Ana Maria Aguiar Frias

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-458-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.587211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.

Ana Maria Aguiar Frias

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE: PRÁTICAS DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Jessica França Pereira  
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa  
Isabela de Oliveira Bustamante  
Michaela Byron Correa dos Santos  
Gisele Adão dos Santos  
Renata Flavia Abreu da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116091>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À ADEÇÃO DE DISCENTES PELA MONITORIA ONLINE DECORRENTE DO CENÁRIO PANDÊMICO VIVENCIADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Beatriz Piontkovsky da Silva  
Izabela Silva Breda  
Jocássia Adam Lauvers Patrício  
Amanda Laurindo Tavares  
Lucas Patrick Rodrigues Furtado  
Beatriz de Araújo  
Rusilania Tozi Barbieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116092>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE ACERCA DO USO RACIONAL DE LUVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Tamara Paiva da Silva  
Camila Tenuto Messias da Fonseca  
Luana Ferreira de Almeida  
Vanessa Galdino de Paula  
Jovita Vitoria da Silva Vianna  
Lorena Lima da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116093>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **MELHORES EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ENFERMAGEM NAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS: CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO**

Dayane Oliveira de Almeida  
Rosália Figueiró Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116094>

### **CAPÍTULO 5..... 38**

#### **QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Herica Silva Dutra

Aline Gomes Ribeiro  
Cristina Arreguy-Sena  
Angélica da Conceição Oliveira Coelho  
Zuleyce Maria Lessa Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116095>

**CAPÍTULO 6..... 51**

**RISCOS OCUPACIONAIS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Jessyca Rayanny Rocha Candeira de Brito  
Rosane da Silva Santana  
Glória Frazao Vasconcelos  
Maria Almira Bulcão Loureiro  
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes  
Daniel Campelo Rodrigues  
Livia Cristina Frias da Silva Menezes  
Kassia Rejane dos Santos  
Nilgicy Maria de Jesus Amorim  
Anny Selma Freire Machado Santos  
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares  
Paula Cruz Fernandes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116096>

**CAPÍTULO 7..... 60**

**CENTRO CIRÚRGICO NO AMBIENTE HOSPITALAR - EQUIPE DE ENFERMAGEM: ABORDAGEM DOS FATORES ESTRESSORES NA DEMANDA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO**

Eloísa Helena Rocha Lima  
Lustarllone Bento de Oliveira  
Axell Donelli Leopoldino Lima  
Rosimeire Faria do Carmo  
Allan Bruno de Souza Marques  
Cássio Talis dos Santos  
Nadyellem Graciano da Silva  
André Ferreira Soares  
Larissa Farias Pires  
Ana Célia Lima de Souza  
Luana Guimarães da Silva  
Larissa Matias Teodoro  
Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116097>

**CAPÍTULO 8..... 74**

**SOFRIMENTO PSÍQUICO E SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Dagmar Fonseca Souza  
Rayza Rodrigues dos Santos

Sandiely Lorrainy de Carvalho Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116098>

**CAPÍTULO 9..... 85**

**GESTÃO EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

David Gómez Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116099>

**CAPÍTULO 10..... 96**

**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ESTRESSE EM EQUIPES DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Eloísa Helena Rocha Lima

Lustarllone Bento de Oliveira

Axell Donelli Leopoldino Lima

Rosimeire Faria do Carmo

Allan Bruno de Souza Marques

Cássio Talis dos Santos

Nadyellem Graciano da Silva

André Ferreira Soares

Larissa Farias Pires

Luana Guimarães da Silva

Larissa Matias Teodoro

Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160910>

**CAPÍTULO 11 ..... 113**

**ESTRATÉGIAS DE MELHORIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA**

Francisco Italo Ferreira da Silva

Jassia Kaline Silva Oliveira

Maria Nauside Pessoa da Silva

Livia Cristina Frias da Silva Menezes

Francisca Maria de Oliveira Salazar

Kacilia Bastos de Castro Rodrigues

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Jardilson Moreira Brilhante

Giselle Torres Lages Brandão

Luciana Stanford Balduino

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160911>

**CAPÍTULO 12..... 122**

**ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROJETO DE QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO COLABORADOR DE UM HOSPITAL PRIVADO**

Israel Ananias de Lemos  
Natalia Gabriela de Sousa Silva  
Gustavo Henrique Alves Lima  
Maria Leila Fabar dos Santos  
Kelly da Silva Barboza  
Rosiane Magalhães da Rocha  
Eliane Selma de Magalhães Basilio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160912>

**CAPÍTULO 13..... 136**

**QUALIDADE DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FORTALECENDO A SAÚDE DO TRABALHADOR**

Nanielle Silva Barbosa  
Amanda de Oliveira Lima  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Maria Eliane Martins Oliveira da Rocha  
Cristiana Pacífico Oliveira  
Annyelli Victoria Moura Oliveira  
Fernanda Lorrany Silva  
Jessyca Rodrigues Melo  
Larissa da Silva Sampaio  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Kaio Vitor Gonçalves Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160913>

**CAPÍTULO 14..... 148**

**HUMANIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REALIDADES E DESAFIOS**

Renata Pereira Almeida  
Ilaise Brilhante Batista  
Mateus Dantas Torres  
Andressa Jhulier Faiola Oliveira  
Pablo Eduardo de Sousa Simplicio  
Francisco Alves Lima Junior  
Karla Vanessa Morais Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160914>

**CAPÍTULO 15..... 161**

**HABILIDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Clívia Maiza Bezerra Silvestre Galindo  
Nataly Pereira da Costa  
Michele Gomes do Nascimento

Alice Kelly Barreira

Viviane Colares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160915>

**CAPÍTULO 16..... 174**

**ESTRATÉGIA EDUCATIVA NO ENFRENTAMENTO AO ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ADOLESCÊNCIA**

Maria Clara da Silva Nero

Jair Rosa dos Santos

Cássia Barbosa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160916>

**CAPÍTULO 17..... 183**

**USO DE METILFENIDATO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira

Samuel Almeida Cordeiro

Lucca Andrade Borges

Pedro Loureiro Prezotti

Marcela Souza Lima Paulo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160917>

**CAPÍTULO 18..... 194**

**PERFIL FUNCIONAL DOS IDOSOS ATENDIDOS PELA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE**

Raquel Eustaquia de Souza

Isabel Yovana Quispe Mendoza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160918>

**CAPÍTULO 19..... 205**

**FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Maria Luiza Magalhães Curci

Amanda Souza de Oliveira

Laura Helena Dias Tassara

Stevan Araújo Bertolani

Lilian Dias dos Santos Alves

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Virgílio Moraes Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160919>

**CAPÍTULO 20..... 219**

**PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NO PÓS OPERATÓRIOS DE CATARATA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

Graziela Passoni dos Santos Vieira

Keriman Baptistella Lopes de Paula

Micheli Patrícia de Fátima Magri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160920>

**CAPÍTULO 21.....230**

**ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS: CUIDADOS PARA A PRÁTICA SEGURA**

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva

José Itamar Frutuoso Rodrigues

Waldélia Maria Santos Monteiro

Huana Carolina Cândido Moraes

Vanuza Nunes de Oliveira

Consuelo Helena Aires de Freitas Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160921>

**CAPÍTULO 22.....239**

**CONHECENDO A QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES IDOSOS**

Marli Elisabete Machado

Márcio Manozzo Boniatti

Aline dos Santos Duarte

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160922>

**SOBRE A ORGANIZADORA.....248**

**ÍNDICE REMISSIVO.....249**

## GESTÃO EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

*Data de aceite: 20/08/2021*

*Data de submissão: 13/07/2021*

### **Carlos Manuel Nieves Rodriguez**

Enfermeiro y professor de Enfermagem na  
Universidade das Ilhas Baleares  
Palma de Mallorca-Espanha  
<https://orcid.org/0000-0001-5062-1989>

### **David Gómez Santos**

Técnico cuidados auxiliares de Enfermagem  
Hospital Universitário Son Llàtzer.  
(Palma de Mallorca)  
Palma de Mallorca-Espanha

**RESUMO:** Introdução: Os Cuidados Paliativos buscam amenizar os sintomas angustiantes que surgem na fase final da vida, atender às necessidades emocionais, espirituais e sociais do paciente e dignificar a morte da pessoa. Durante o cuidado ao paciente terminal, podem surgir sentimentos que interferem no trabalho da enfermagem e comprometem a qualidade da assistência oferecida. Objetivo: analisar as necessidades de manejo emocional de estudantes de enfermagem e enfermeiros graduados durante o cuidado ao paciente terminal e em que medida a graduação interfere na aquisição de estratégias de enfrentamento. Método: Nesta revisão narrativa, buscou-se identificar toda a literatura relevante sobre Cuidados Paliativos na perspectiva da enfermagem. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em quatro bases de dados especializadas.

Foram selecionados 23 documentos que foram agrupados em categorias como a concepção da morte, o paradigma biomédico, os sentimentos e emoções que surgem durante o cuidado ao paciente terminal, os mecanismos de defesa para o enfrentamento da morte e a formação na graduação. Resultados: Os resultados mostram que há profissionais de saúde que entendem a morte como falha profissional e não como um processo natural da vida. O processo de morrer é permeado por sentimentos, na sua maioria negativos, como culpa, desamparo e / ou medo. Observa-se que os profissionais de enfermagem não estão preparados para cuidar do final da vida, por isso é necessária uma mudança no ensino de um paradigma curativo para paliativo. Conclusões: A formação de graduação pautada no paradigma biomédico provoca sentimentos negativos em estudantes e profissionais de enfermagem por não conseguir salvar a vida do paciente. Esses sentimentos geram mecanismos de defesa negativos que podem comprometer a qualidade da assistência prestada. Portanto, o treino adequado de graduação é necessário para melhorar as habilidades de enfermagem durante os cuidados de final de vida.

**PALAVRAS - CHAVE:** Cuidados paliativos; Enfermagem, Estudantes de enfermagem; Manejo emocional; Estratégias de enfrentamento.

### EMOTIONAL MANAGEMENT OF PALLIATIVE CARE NURSING PROFESSIONALS

**ABSTRACT:** Introduction: Palliative Care seeks to alleviate the distressing symptoms that appear

in the final phase of life, meet the patient's emotional, spiritual and social needs and dignify the person's death. During the care of terminal patients, feelings may arise that interfere with nursing work and compromise the quality of care provided. Objective: to analyze the emotional management needs of nursing students and graduate nurses during the care of terminal patients and to what extent graduation interferes with the acquisition of coping strategies. Method: In this narrative review, we sought to identify all relevant literature on Palliative Care from the perspective of nursing. For this, a bibliographic search was carried out in four specialized databases. Twenty-three documents were selected and grouped into categories such as the conception of death, the biomedical paradigm, the feelings and emotions that arise during the care of terminal patients, the defense mechanisms for coping with death, and graduation training. Results: The results show that there are health professionals who understand death as a professional failure and not as a natural process of life. The process of dying is permeated by feelings, mostly negative, such as guilt, helplessness and/or fear. It is observed that nursing professionals are not prepared to take care of the end of life, so a change in teaching from a curative to palliative paradigm is needed. Conclusions: Undergraduate training based on the biomedical paradigm provokes negative feelings in nursing students and professionals for failing to save the patient's life. These feelings generate negative defense mechanisms that can compromise the quality of care provided. Therefore, proper graduate training is needed to improve nursing skills during end-of-life care.

**KEYWORDS:** Palliative care; Nursing, Nursing students; Emotional management; Coping strategies.

## INTRODUÇÃO

As últimas décadas do século XX e o início do século XXI se caracterizaram pelo aumento da expectativa de vida da população mundial. Devido a esse envelhecimento da população, a prevalência de doenças crônicas terminais também aumentou, mas graças aos avanços técnico-científicos e às pesquisas nas Ciências da Saúde, a sobrevida dos pacientes em fase terminal tem melhorado. Apesar disso, é inevitável admitir a finitude do ser humano e o seu direito a uma morte digna e receber cuidados que amenizem o sofrimento gerado no final da vida.

Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que a expectativa de vida mundial aumentou a uma taxa de mais de 3 anos por década, exceto na década de 1990, quando parou devido a diversos fatores. Entre 2000 e 2015, observou-se um aumento global de 5 anos na esperança de vida, sendo que nesse último ano a esperança de vida mundial foi estimada em 71,4 anos e, em Espanha, em mais de 82 anos.

A Organização Mundial de Saúde define Cuidados Paliativos como “uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e os seus familiares, que enfrentam um problema associado a uma doença que ameaça a vida do paciente, por meio da prevenção e alívio do sofrimento por meio da identificação, avaliação e tratamento da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais”.

As principais causas deste declínio são: distúrbios musculoesqueléticos, transtornos

mentais e de uso de substâncias, problemas neurológicos, afetivos de percepção (visão e audição), distúrbios cardiovasculares e diabetes. A prevalência da maioria desses transtornos aumenta com o passar dos anos, portanto, o aumento da população com mais de 60 anos significa que a prevalência de doenças crônicas terminais aumentará e, conseqüentemente, a necessidade de cuidados paliativos.

Por outro lado, estima-se que mais de 20 milhões de pessoas morram a cada ano devido a uma doença em fase avançada, progressiva e incurável, como a Sida ou o câncer, por exemplo. Destes 20 milhões, 6% são crianças e 69% são pessoas com mais de 60 anos, devido à sua vulnerabilidade ou complexidade, estes dois grupos constituem a população alvo dos cuidados paliativos.

## OBJETIVO

Analisar as necessidades de manejo emocional de estudantes de enfermagem e enfermeiros graduados durante o cuidado ao paciente terminal e em que medida a graduação interfere na aquisição de estratégias de enfrentamento.

## MÉTODO

A metodologia mais adequada para atingir esses objetivos, portanto, é a revisão narrativa. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em quatro bases de dados afins em Ciências da Saúde. Neste caso, era PubMed, Scielo, Cuiden e a Biblioteca Cochrane. Para esta busca foi utilizada uma linguagem livre e controlada, no caso da base de dados PubMed, foram utilizados os termos MeSH. Além disso, os termos de busca foram combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”, desta forma a busca coletaria o maior número de artigos possível. A busca foi delimitada através de uma série de filtros que foram os seguintes: data de publicação de 5 anos (2015 a 2020, ambos incluídos), disponibilização do texto completo e idiomas (espanhol, inglês, português e italiano). Além disso, outra série de filtros adicionais foi aplicada nas bases de dados que o permitiam, como o PubMed. Neste caso, foi adicionada a idade (a partir dos 18 anos), visto que o objetivo deste trabalho não abrange a população pediátrica, focalizando a população adulta e idosa. Esse filtro adicional só foi aplicado nas bases de dados que o permitiam, nas quais não foi possível, essa exclusão foi feita após a leitura do título e resumo do documento.

Nenhum filtro foi adicionado quanto a categoria do documento, portanto, foram incluídos artigos, revisões narrativas, estudos, etc.

Na seleção dos documentos, após a busca bibliográfica, foi estabelecida uma série de critérios de inclusão e exclusão. Portanto, para que os documentos sejam selecionados, eles devem atender aos requisitos apresentados na Tabela 1.

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Documentos que se referem ao trabalho de enfermagem em unidades de enfermagem de cuidados paliativos.	Incapacidade de acessar o texto completo.
Documentos que analisam a necessidade de gestão emocional em enfermeiros que cuidam de pacientes terminais.	Documentos com mais de 5 anos.
Documentos que abordam a importância da formação da graduação em cuidados paliativos durante a graduação de Enfermagem.	Documentos redigidos em idiomas diferentes do espanhol, inglês, português ou italiano.
Documentos que estudam a perspectiva dos alunos de Enfermagem sobre os Cuidados Paliativos.	Documentos que não faziam referência ao trabalho de enfermagem em Cuidados Paliativos.
	Documentos que incidirão exclusivamente sobre o trabalho médico, psicológico ou fidioterapêutico em cuidados paliativos.
	Documentos referentes à população pediátrica (de 0 a 18 anos inclusive).
	Documentos que não se referem à formação de graduação ou gerenciamento da emoção em Enfermagem.
	Documentos que incidem sobre a formação de alunos em outras Ciências da Saúde que não a Enfermagem.

Tabela 1. Critérios de inclusão e exclusão para a seleção de documentos bibliográficos.

Fonte: Elaboração própria

A Tabela 2 mostra as bases de dados selecionadas, a estratégia de busca realizada nas bases de dados previamente nomeadas, a quantidade de documentos encontrados e a quantidade de documentos selecionados. Dos 539 documentos encontrados, uma primeira seleção foi feita por meio da leitura do título e do resumo. Por fim, foram selecionados 29 documentos nas diferentes bases de dados para uma segunda leitura completa. Alguns dos documentos encontrados repetiam-se nas diferentes bases de dados, caso tenha sido selecionada, só aparece refletida na primeira base de dados em que foi encontrada. Após a segunda leitura, 23 documentos foram selecionados e 6 deles foram descartados por não atenderem aos critérios de inclusão. Ressalta-se que foram selecionados dois documentos de 2012, por se tratarem de artigos de interesse para esta revisão.

Base de datos	Estrategia de búsqueda		Documentos	Documentos
			encontrados	seleccionados
PubMed	"Emotional intelligence"[Mesh] AND "Nursing Care"[Mesh] AND "Palliative Care"[Mesh]		0	0
	"Emotional intelligence"[Mesh] AND "Palliative Care"[Mesh]		30	0
	"Palliative Care"[Mesh] AND "Nursing Care"[Mesh]		42	0
	"Education"[Mesh] AND "Palliative Care"[Mesh] AND "Nursing"[Mesh]		6	0
	"Palliative Care"[Mesh] AND "Nursing Students"[Mesh]		4	2
	"Hospice Care"[Mesh] AND "Nursing Students"[Mesh]		0	0
	"Hospice and Palliative Care Nursing"[Mesh] AND "Students"[Mesh]		1	0
SciELO	"Hospice Care"[Mesh] AND "Students"[Mesh]		3	0
	"Palliative Care"[Mesh] AND "Students"[Mesh]		19	0
	"Cuidados Paliativos" AND "Enfermería"		104	15
	"Cuidados Paliativos" AND "Formación" AND "Enfermería"		0	0
	"Cuidados Paliativos" AND "Formación"		44	2

	"Cuidados Paliativos" AND "Estudiantes"	0	0
	"Enfermedad terminal" AND "Enfermería"	0	0
Cuiden	("Cuidados Paliativos" AND "Enfermería") OR "Apoyo psicológico"	223	6
	"Paciente terminal" AND "Enfermería"	30	4
Cochrane Library	("Palliative Care") AND ("Nursing Care" OR "Hospice Care")	9	0
	"Palliative Care" AND "Nursing Students"	1	0
	"Terminal Patient" AND "Nursing Students"	0	0
	"Terminal Patient" AND "Nursing"	1	0
	"Palliative Care" AND "Students"	23	0

Tabela 2. Estratégia de pesquisa e resultados.

Fonte: Elaboração própria

## RESULTADOS

Um total de 23 documentos foram selecionados para esta revisão narrativa. A seguir, os resultados obtidos nos documentos são agrupados nas seguintes categorias: concepção de morte, paradigma biomédico, sentimentos e emoções que surgem durante o cuidado ao paciente terminal, mecanismos de defesa enfrentar a morte e o treino psicoemocional na graduação.

Atualmente, a morte é entendida como um tabu, causando rejeição e evasão tanto no campo social quanto profissional, conforme apontado no estudo de Germano et al., "Falamos muito sobre a vida, mas ninguém fala sobre a morte". É um conceito impregnado de subjetividade e significados atribuídos por cada pessoa a ele, de forma que cada profissional de enfermagem vivencie o processo de morte de forma diferenciada, conforme com a construção social e as suas próprias crenças sobre a morte. Conforme aponta Silva et al., As dúvidas existenciais relacionadas à morte decorrem da concepção da própria vida de cada pessoa, portanto as crenças, valores e experiências influenciam diretamente no modo de enfrentamento da morte.

O conceito de morte, além de depender do modelo sociocultural e de valores e crenças pessoais, segundo Marchán Espinosa, também depende do momento histórico.

Até a primeira metade do século XX, a morte era entendida como a parte final da vida, era aceitável e aceita. Mas, a partir da segunda metade deste século, essa concepção mudou, impregnando-se de negatividade ao concebê-la como um fracasso.

Nessa fase, portanto, a história de vida do profissional e os diversos aspectos culturais e religiosos da morte se entrelaçam. Essas questões culturais podem dificultar a aceitação da finitude da vida e do processo de morte. Isso, com o passar do tempo, pode causar desgastes emocionais e psicológicos se quem cuida de um moribundo não conhece os seus próprios sentimentos e emoções em relação à doença e à morte, pois é inevitável a indiferença, nem mesmo durante a prática profissional ou no rosto de sofrimento e dor suportado pelo paciente terminal. Gonçalves e a sua equipa também comentam esse aspecto, reconhecendo ser fundamental iniciar um exercício de autoconhecimento sobre a questão da finitude humana para conhecer as nossas próprias posições e percepções sobre as questões existenciais.

É interessante destacar o estudo realizado por Costa et al. que explicam o conceito de morte sob dois pontos de vista. A primeira abordagem associa a morte a ideias negativas, como tristeza, perda e finitude. Em vez disso, destacam outra concepção diferente desta, centrada na morte como relevo, passagem ou como ciclo que se fecha. Dependendo da abordagem interiorizada pelo profissional de enfermagem, diferentes sentimentos e emoções serão gerados no cuidado ao paciente terminal.

### **Sentimentos e emoções que surgem durante o atendimento ao paciente terminal**

O envolvimento ou participação emocional da equipa de enfermagem durante o cuidado ao paciente terminal é inevitável, conforme mostram diversos estudos. Além do fato de que os profissionais que mais passam horas com o paciente são os enfermeiros.

Por isso, são eles que podem vivenciar sensações ou emoções relacionadas à realidade que cerca o paciente terminal e a sua família, pois, afinal, “o enfermeiro é uma pessoa que cuida de gente”. Por outro lado, outros autores mostram como há enfermeiros que desejam cuidar sem se envolver emocionalmente, pois temem isso ao estabelecer umas relações transpessoais podem sofrer com o paciente e devem lutar contra uma grande carga de emoções, isso está associado a um treino escasso e inadequado.

Os profissionais de enfermagem enfrentam um confronto existencial entre o “eu como pessoa”, que se refere ao que os enfermeiros pensam e sentem, e o “eu como profissional”, o que lhes foi ensinado (limites, distanciamento emocional) e em alguns momentos ambas as esferas tornam-se separados. Essa dualidade é encontrada por vários pesquisadores nos seus estudos. Por um lado, no “Eu como profissional” prevalece a razão, tentando afastar ou mesmo esconder as emoções. Por outro lado, no “eu como pessoa” as emoções se manifestam de diferentes maneiras. Portanto, o desafio é encontrar um equilíbrio entre razão e emoção durante o cuidado. Segundo análise realizada por 34

enfermeiras e 12 pacientes, existe uma relação inversa entre emoções positivas, como alegria, prazer e orgulho, e emoções negativas, como tristeza, ansiedade e raiva, durante o cuidado a um paciente terminal.

Em outras palavras, quanto mais alto o nível de um, menor o outro e vice-versa. Essa ideia também foi analisada como um conflito interno entre a satisfação que advém do alívio do sofrimento e da promoção da morte digna e os sentimentos de estresse, frustração e desamparo. Tudo isso nos dá a entender que “a desordem que a morte gera em qualquer pessoa não pode ser subestimada”. Por outro lado, mesmo que os sentimentos e emoções que possam surgir durante o cuidado no final da vida sejam iguais ou semelhantes, é importante considerar a individualidade da pessoa. Em cada enfermeira ou estudante de enfermagem, o tempo que as emoções duram e o grau de empatia ou retração emocional diferem em cada um deles. Assim como a personalidade de cada um deles influenciará de forma diferenciada durante o trabalho da enfermagem. Da mesma forma, existem alguns fatores que geram variações no impacto psicossocial que a morte produz, tais como: quem morre, a idade em que o paciente morre, condições de morte, experiências pessoais anteriores, o número de pacientes tratados que faleceram, seja a primeira morte ou a aceitação, ou rejeição da morte pelo paciente, ou família.

## CONCLUSÕES

Os Cuidados Paliativos devem atingir o objetivo de proporcionar uma morte digna à pessoa que vai morrer sem que o trabalho da enfermagem atrapalhe essa missão, aliviando os sintomas físicos, psicológicos e espirituais que incomodam o paciente e servindo de apoio à família durante todo esse processo.

A equipa de enfermagem, durante a sua prática profissional, encontrará alguns obstáculos que podem dificultar a prestação de uma assistência de qualidade ao paciente terminal. A conceção da morte, como fracasso ou luta profissional, instilada pelo modelo biomédico durante a formação profissional do enfermeiro, provoca nele uma série de sentimentos negativos ao não conseguir salvar a vida do paciente.

A formação de qualquer profissional de saúde deve estar voltada para a humanização do atendimento e a visão holística da pessoa, podendo visualizar o ser humano e não a doença. Deve-se enfatizar essa humanização do cuidado nos estudantes e profissionais de enfermagem, visto que são eles que passam mais horas com o paciente.

Sentimentos e emoções positivas, como tranquilidade, estão associados ao cuidado humano. Eles aparecem quando o enfermeiro sente que fez bem o seu trabalho, quando conseguiu proporcionar conforto e alívio dos sintomas angustiantes ao doente terminal. Por outro lado, sentimentos negativos, como medo, culpa ou frustração, manifestam-se por uma intolerância ao conceito de finitude do ser humano. Profissionais em que predominam emoções negativas carecem de estratégias eficazes de enfrentamento diante da morte

e do sofrimento. Eles não conseguem se envolver emocionalmente com o paciente e a sua família sem que esse envolvimento tenha um impacto negativo no seu trabalho e até mesmo na sua vida pessoal.

Atualmente, a literatura sobre o assunto não é ampla o suficiente para afirmar de forma definitiva que o ensino voltado para a humanização melhora o manejo emocional de discentes e equipe de enfermagem encarregada de pacientes terminais, sendo necessário continuar a pesquisar sobre o assunto.

O profissional de enfermagem não deve se sentir incomodado com os sentimentos que surgem em decorrência do cuidado, deve aceitá-los e trabalhá-los. Dessa forma, a qualidade da assistência prestada ao paciente no final da vida vai melhorar.

## REFERÊNCIAS

Achury, D. M., & Pinilla, M. (2016). **La comunicación con la familia del paciente que se encuentra al final de la vida.** *Enfermería Universitaria*, 13(1), 55–60. <http://doi.org/10.1016/j.reu.2015.12.001>

Adell, J., Alburquerque, E., Barquero, A., Bleda, M., & Codorniu, N. (2009). **Competencias enfermeras en cuidados paliativos.** *Monografias SECPAL* (Vol.3). Retrieved from [http://www.secpal.com/%5CDocumentos%5CBlog%5CMONOGRAFIA 3.pdf](http://www.secpal.com/%5CDocumentos%5CBlog%5CMONOGRAFIA%203.pdf)

Bastos, R.A., Lamb, F.A., Quintana, A.M., Beck, C.L.C., Carnevale, F. **Vivências dos enfermeiros frente ao processo de morrer: uma metassíntese qualitativa.** *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental* [Internet]. 2017; (17), 58-64. [Citado 08 de julio de 2021]. Disponible en: <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0184>

Carvalho KK, Lunardi VL, Silva PA, Vasques TCS, Amestoy SC. **Educational process in palliative care and the overhaul of thinking.** *Invest. Educ. Enferm.* [Internet]. 2017; 35(1): 17-25. [Citado 07 de julio de 2021] Disponible en: <https://dx.doi.org/10.17533/udea.iee.v35n1a03>

Costa AP, Poles K, Silva AE. **Palliative care education: experience of medical and nursing students.** *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2016 Dic; 20(59): 1041-1052. [Citado 07 de julio de 2021] Disponible en: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832016000401041&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000401041&lng=en)

Costa DT, García LF, Goldim JR. **Death and dying from the perspective of multiprofessional residents in a teaching hospital.** *Revista bioética.* 2017; 25(3):544-553.

Curtis, J. R., Back, A. L., Ford, D. W., Downey, L., Shannon, S. E., Doorenbos, A. Z., ... Engelberg, R. A. (2013). **Effect of communication skills training for residents and nurse practitioners on quality of communication with patients with serious illness: a randomized trial.** *Jama*, 310(21), 2271–81. <http://doi.org/10.1001/jama.2013.282081>

Devik, S. A., Enmarker, I., & Hellzen, O. (2013). **When expressions make impressions-nurses' narratives about meeting severely ill patients in home nursing care: a phenomenological-hermeneutic approach to understanding.** *International Journal of Qualitative Studies on Health and Well-Being*, 8(1), 21880. <http://doi.org/10.3402/qhw.v8i0.21880>

- Ferrell, B., Otis-Green, S., Baird, R. P., & Garcia, A. (2014). **Nurses' responses to requests for forgiveness at the end of life.** *Journal of Pain and Symptom Management*, 47(3), 631–641. <http://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2013.05.009>.
- Gillett, K., O'Neill, B., & Bloomfield, J. G. (2016). **Factors influencing the development of end-of-life communication skills: A focus group study of nursing and medical students.** *Nurse Education Today*, 36, 395–400. <http://doi.org/10.1016/j.nedt.2015.10.015>
- Graham, F., & Clark, D. (2008). **WHO definition of palliative care.** *Medicine*. World Health Organization. Retrieved from <http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>
- Hill, H., Evans, J. M., & Forbat, L. (2015). **Nurses respond to patients' psychosocial needs by dealing, ducking, diverting and deferring: an observational study of a hospice ward.** *BMC Nursing*, 14. <http://doi.org/10.1186/s12912-015-0112-8>
- Keall, R., Clayton, J. M., & Butow, P. (2014). **How do Australian palliative care nurses address existential and spiritual concerns? Facilitators, barriers and strategies.** *Journal of Clinical Nursing*, 23(21–22), 3197–3205. <http://doi.org/10.1111/jocn.12566>
- King-Okoye, M., & Arber, A. (2014). **"It stays with me": The experiences of second- and third-year student nurses when caring for patients with cancer.** *European Journal of Cancer Care*, 23(4), 441–449. <http://doi.org/10.1111/ecc.12139>
- Lelorain, S., Brédart, A., Dolbeault, S., & Sultan, S. (2012). **A systematic review of the associations between empathy measures and patient outcomes in cancer care.** *Psycho-Oncology*, 21(12), 1255–1264. <http://doi.org/10.1002/pon.2115>
- Marchán Espinosa S. **Afrontamiento del profesional de enfermería ante la muerte de pacientes, en unidades de paliativos y oncología.** *Nure Inv.* 2016; 13(82).
- Mishelmovich, N., Arber, A., & Odelius, A. (2016). **Breaking significant news: The experience of clinical nurse specialists in cancer and palliative care.** *European Journal of Oncology Nursing*, 21, 153–159. <http://doi.org/10.1016/j.ejon.2015.09.006>
- Peden-McAlpine, C., Liaschenko, J., Traudt, T., & Gilmore-Szott, E. (2015). **Constructing the story: How nurses work with families regarding withdrawal of aggressive treatment in ICU - A narrative study.** *International Journal of Nursing Studies*, 52(7), 1146–1156. <http://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2015.03.015>
- Peterson, A. A., & Carvalho, E. C. de. (2011). **Comunicação terapêutica na Enfermagem: dificuldades para o cuidar de idosos com câncer.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, 64(4), 692–697. <http://doi.org/10.1590/S0034-71672011000400010>
- Pueyo Garrigues, S., Pueyo Garrigues, M., & Pardavila Belio, M. I. (2015). **Necesidades de los familiares de un paciente terminal institucionalizado en un centro geriátrico: caso clínico.** *Gerokomos*, 26(3), 94–96. <http://doi.org/10.4321/S1134-928X2015000300005>
- Silveira NR, Nascimento ERP, Rosa LM, Jung W, Martins SR, Fontes MS. **Palliative care and the intensive care nurses: feelings that endure.** *Rev Bras Enferm [Internet]*.2016; 69(6):1012-9. [Citado 08 de julio de 2021] Disponible en: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0267>

Strang, S., Henoch, I., Danielson, E., Browall, M., & Melin-Johansson, C. (2014). **Communication about existential issues with patients close to death - Nurses' reflections on content, process and meaning.** *Psycho-Oncology*, 23(5), 562–568. <http://doi.org/10.1002/pon.3456>

Tornoe, K., Johan Danbolt, L., Kvigne, K., & Sorlie, V. (2015). **A mobile hospice nurse teaching team's experience: training care workers in spiritual and existential care for the dying -a qualitative study.** *BMC Palliative Care*, 14. <http://doi.org/10.1186/s12904-015-0042-y>Vicensi MC. **Reflection on death and dying in the ICU from a professional perspective in intensive care.** *Revista bioética*. 2016; 24 (1): 64-72.

Visser, M., Deliens, L., & Houttekier, D. (2014). **Physician-related barriers to communication and patient- and family-centred decision-making towards the end of life in intensive care: a systematic review.** *Critical Care (London, England)*, 18(6), 604. <http://doi.org/10.1186/s13054-014-0604-z>

Zheng, R. S., Guo, Q. H., Dong, F. Q., & Owens, R. G. (2015). **Chinese oncology nurses' experience on caring for dying patients who are on their final days: A qualitative study.** *International Journal of Nursing Studies*, 52(1), 288–296. <http://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2014.09.009>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abuso de drogas 180

Adolescência 13, 14, 83, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 191, 248

Adolescente 9, 161, 162, 163, 170, 176

Atividade Física 15, 119, 140, 146, 208, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Atividades Educativas 21

### C

Catarata 14, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Causalidade 170, 184, 192

Cirurgia 22, 65, 155, 159, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229

Competência Social 161

Coronavírus 13, 14, 15, 17

Cuidadores Familiares 239

Cuidados de enfermagem 14, 37, 219

Cuidados Paliativos 12, 14, 85, 86, 88, 92, 194, 195, 197, 201, 203, 204

### E

Educação em saúde 27, 30, 36, 153, 157, 160, 174, 176, 178, 181, 226

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 132, 136, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 195, 196, 202, 204, 219, 220, 221, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 238, 242, 245, 246, 247, 248

Enfermeiro 11, 4, 11, 29, 36, 37, 48, 49, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 85, 91, 92, 100, 102, 106, 109, 110, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 153, 157, 176, 178, 200, 222, 232, 235, 238, 241

Ensino 10, 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 38, 40, 47, 49, 85, 93, 109, 113, 117, 178, 182, 185, 191, 194, 196, 199, 200, 228, 230, 233, 234, 236, 237

Equipe de enfermagem 58, 101

Estratégias de enfrentamento 71, 85

Estresse 12, 39, 46, 47, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 118, 119,

120, 121, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 213, 240, 242, 243, 246, 247

Estudantes de enfermagem 11, 12, 38, 39, 45, 48, 49, 85, 87

## **F**

Fatores de estresse 61, 97

Fatores desencadeadores 60, 61, 68, 98, 105, 107, 108

Fragilidade 14, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 223, 224, 227, 232, 237

## **H**

Habilidades Sociais 13, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Hospital 13, 14, 20, 21, 23, 37, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 70, 71, 72, 78, 83, 85, 93, 96, 97, 108, 109, 110, 112, 113, 120, 122, 134, 136, 153, 194, 196, 199, 201, 202, 203, 204, 228, 230, 239

Humanização da assistência 160

## **I**

Idosos 14, 15, 75, 94, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

## **J**

Jovem Adulto 184

## **M**

Manejo emocional 85

Metilfenidato 14, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

## **P**

Pandemias 14

Perfil Funcional 14, 194

Prevenção de acidentes 64, 99, 219, 221

Profissionais da Saúde 11, 74

Profissionais de enfermagem 11, 12, 51, 54, 55, 70, 85, 108, 109

## **Q**

Qualidade de vida 9, 10, 12, 13, 15, 22, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 57, 63, 64, 65, 70, 72, 73, 77, 80, 86, 101, 104, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 194, 195, 206, 216, 220, 222, 224, 228, 229, 231, 232,

237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Qualidade de vida relacionada à saúde 147

## **R**

Reações Transfusionais 10, 28, 30, 33, 34, 35, 37

Relações Interpessoais 111, 161

Riscos ocupacionais 11, 51, 52, 55

## **S**

Saúde Coletiva 49, 50, 134, 137, 147, 159, 229, 237, 246

Saúde do trabalhador 52, 54, 57, 122, 137, 139

Saúde Ocupacional 125, 137

Segurança do paciente 20, 21, 22, 23, 24, 26, 34, 35, 66

Serviços médicos de emergência 114, 116

Sofrimento Psíquico 11, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

## **T**

Tecnologia Educativa 28, 30

Treinamento por simulação 1

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

